

Abordagem fisioterapêutica em recém-nascidos cardiopatas internados na unidade de terapia intensiva neonatal

Daiana Cordeiro Rodrigues^{1,4*}, Raquel Magalhães Castelo Branco Craveiro^{2,4}, Dandara do Vale Lopes Machado², Lívia Sousa Barbosa^{3,4}, Maria Valdeleda Uchoa Morais Araújo², Andréa Stopiglia Guedes Braide², Magnely Moura do Nascimento², Karla Camila Lima de Souza⁴.

1. Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza, Ce, Brasil.
2. Centro Universitário Unichristus, Fortaleza, Ce, Brasil.
3. Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.
4. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.

*e-mail: daiana.fisio90@gmail.com

Introdução. A prematuridade e as suas variáveis neonatais podem determinar o desenvolvimento de importantes comorbidades, devido à imaturidade de órgãos e sistemas. Dentre estas morbidades merece destaque as cardiopatias tais como: a comunicação interatrial e interventricular, a persistência do forame oval e do canal arterial e a estenose da valva pulmonar e aórtica, dentre outras. Geralmente recém-nascidos cardiopatas desenvolvem alterações hemodinâmicas graves requerendo cuidados especializados muitas vezes disponibilizados somente na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) por meio de uma equipe multidisciplinar onde o fisioterapeuta é uma peça chave na atenuação das principais peculiaridades de cada neonato segundo a gravidade de cada caso, além de prevenir a evolução de possíveis complicações. **Objetivo.** Conhecer as principais abordagens fisioterapêuticas adotadas em recém-nascidos cardiopatas na UTIN. **Métodos.** Estudo do tipo retrospectivo e documental com uma abordagem quantitativa, realizado no Hospital Geral Dr. César Cals no período de janeiro de 2012 à julho de 2014 cuja amostra constou de 47 prontuários de recém-nascidos da UTIN diagnosticados com algum tipo de cardiopatia. Foram analisadas as seguintes variáveis: peso, idade gestacional, gênero, tipos de cardiopatia, indicação de fisioterapia e as principais técnicas adotadas no atendimento fisioterapêutico. As variáveis foram tabuladas no programa Microsoft Excel® 2010 para obtenção de percentuais. O trabalho recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Ceará, através do parecer nº 954520 /2014, segundo as normas da resolução 466/2012 para pesquisa com seres humanos. **Resultados.** Das variáveis estudadas destacou-se: prematuros 23 (49%), muito baixo peso 24 (51,1%) e do sexo masculino 24 (51,1%). No que tange aos tipos de cardiopatia verificou-se a prevalência da persistência do canal arterial 36 (76,6%), comunicação interatrial 8 (17%) e persistência do forame oval 7 (14,9%). Referente às abordagens fisioterapêuticas utilizadas destacou-se: aceleração de fluxo expiratório 36 (76,6%), compressão torácica lenta 34 (72,4%), estimulação diafragmática 24 (51,1%), desobstrução rinofaríngea retrógrada 9 (19,2%) e a vibrocompressão 3 (6,4%). No que concerne às técnicas de estimulação sensorio-motora prevaleceu o: alongamento 38 (80,9%), a estimulação tátil 32 (68,1%), cinestésica 11 (23,4%), auditiva 10 (21,3%), proprioceptiva 9 (19,2%), visual 7 (14,9%) e vestibular 3 (6,4%). **Conclusão.** Verificou-se que diversas abordagens fisioterapêuticas são utilizadas em recém-nascidos cardiopatas na UTIN revelando a importância desse profissional na sobrevivência de neonatos críticos mimetizando possíveis complicações oriundas da morbidade cardíaca.

Descritores: Recém-nascido; Cardiopatia; Fisioterapia.